

Manari e Carnaubeira da Penha estão entre as mais miseráveis

Apesar dos avanços nos últimos dez anos, dois municípios do Sertão de Pernambuco figuram na lista dos 50 mais pobres do Brasil, demonstrando que ainda há muito o que ser feito para a erradicação da miséria no Estado.

Em 9º lugar na lista dos municípios com mais miseráveis, Manari, realinha a sua condição de detentora do pior índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. De acordo com o Mapa do Fim da Fome II, 90,41% da população manariense vivem em condições de miséria. Aproximadamente 11,7 mil dos 13.028 habitantes do município do Sertão do Moxotó, a 376 quilômetros do Recife, têm renda per capita abaixo de R\$ 80 mensais.

Para acabar com o problema em Manari, seria necessário um investimento mensal de R\$ 713,720. Cada não-miserável precisaria doar R\$ 595,59. A renda per capita média mensal dos miseráveis é de apenas R\$ 16,82.

Também no ranking dos 50 piores está Carnaubeira da Penha, na 39ª colocação. Nada menos do que 87,26% da população (10.404 habitantes) é miserável – cerca de nove mil pessoas.

Além do patamar de 80% de miseráveis, estão outros dez municípios pernambucanos: Cactés, Curup, Solidão, Marial, Taperoanga, Santa Cruz, Terezinha, Santa Filomena, São Benedito do Sul e Iati.

Do outro lado da tabela, apenas o distrito estadual de Fernando de Noronha figuraria entre os municípios com menor concentração de miséria, com um percentual de 5,50%. A quantia a ser investida para a solução do problema chegaria a R\$ 2,7 mil por mês. Cada não-miserável só precisaria doar R\$ 1,40 mensal.

A 156 quilômetros do Recife, Igarua é o município com menor concentração de miséria em Pernambuco, com 25,58%. No ranking dos cinco melhores ainda entram Santa Cruz do Capibaribe, Paulista e Recife.

"A exceção de Fernando de Noronha, que tem o turismo como base econômica, os outros quatro municípios contam com uma intensa atividade industrial", explica o secretário estadual de Produção Rural e Reforma Agrária, Gabriel Maíel, coordenador do programa Fome Zero no Estado.